

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

2º Trimestre/2009

Fortaleza-CE
Agosto/2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Desiree Mota

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia

Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao segundo trimestre de 2009.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Eveline Barbosa
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÀ,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	6
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	6
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	8
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	10
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	12
2.5	Empresas Exportadoras,	14
2.6	Municípios Exportadores,	16
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	18
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	20
3.2	Origens das Mercadorias,	20
3.3	Empresas Importadoras,	22
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	23
	ANEXO 1,	27

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

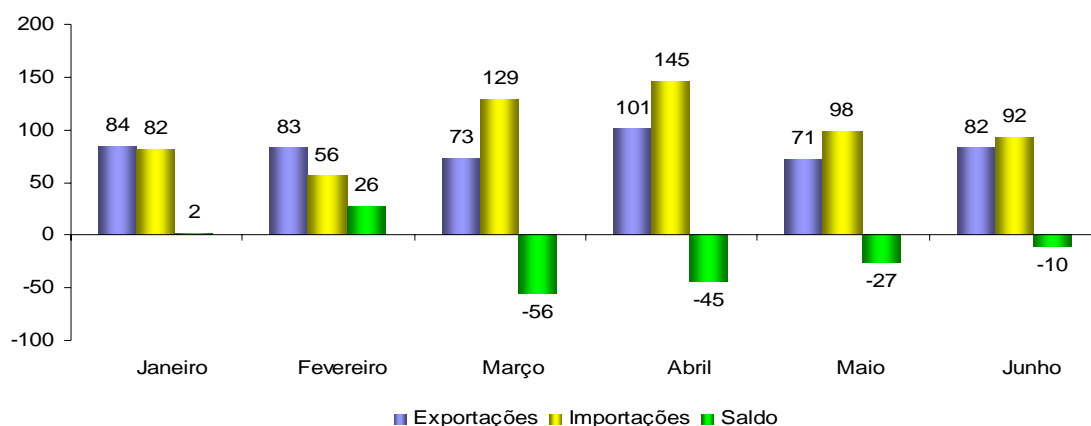
As exportações cearenses, no mês de junho de 2009, registraram o valor de US\$ 82,3 milhões, superior em 15,6% ao mês de maio do mesmo ano, que registrou o valor de US\$ 71,2 milhões. Todavia, quando comparado ao valor exportado em junho/08 observa-se uma forte queda de 23,3% (US\$ 107,3 milhões).

Ao longo dos seis primeiros meses do ano de 2009 está sendo observada uma tendência de queda, mês a mês, do valor exportado à medida que, a exceção de abril desse ano, todos os demais meses registraram valores exportados abaixo daqueles registrados em 2008. Dessa forma pode-se dizer que o Estado está vivendo um novo patamar das vendas para o exterior.

Enquanto isso, as importações cearenses no mês de junho de 2009, registraram o valor de US\$ 92,4 milhões, tendo registrado uma queda de 5,5% quando comparado ao mês de maio do mesmo ano. Todavia, quando comparado ao valor importado em junho/09 observa-se uma queda superior aquela registrada pelas exportações de 52,7% (US\$ 195,5 milhões). Vale destacar que as importações também têm seguido uma tendência de queda quando comparado aos valores observados nos mesmos meses do ano passado.

Com esse desempenho, o saldo comercial do mês de junho ficou negativo pela quarta vez no ano de 2009 (US\$ 10,1 milhões). Vale destacar que apesar de ser negativo foi o menor dos últimos quatro meses.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Jun/2009 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Na **análise trimestral** pode-se observar que as exportações do 1º trimestre de 2009 registraram o valor de US\$ 239,9 milhões, ou seja, uma queda de 22,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (quase US\$ 69 milhões a menos exportado). Já as exportações do 2º trimestre registraram o valor de US\$ 254,2 milhões, ou seja, uma queda de 13,10% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (quase US\$ 38,3 milhões a menos exportado). Apesar das quedas observadas o valor exportado no 2º trimestre/09 foi maior em 5,9% que o valor exportado no 1º trimestre/09. Com isso, denota-

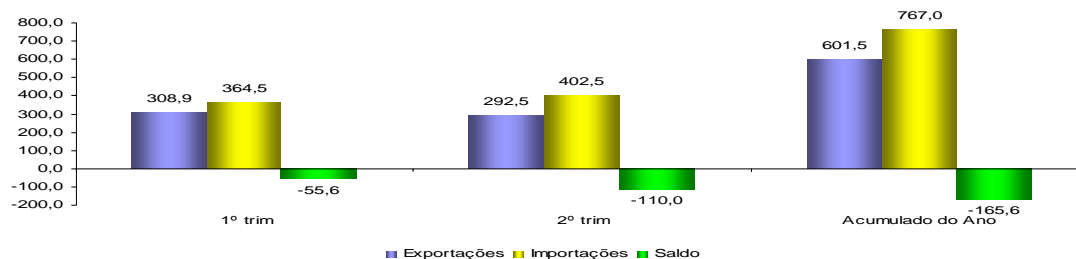
se uma manutenção dos valores exportados ao longo do ano de 2009 num patamar médio mensal inferior a US\$ 85,0 milhões.

Enquanto isso, as importações cearenses registraram o valor de US\$ 267,1 milhões no 1º trimestre/09, registrando uma queda de 26,7% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Vale destacar que essa queda nas importações só não foi maior graças ao desempenho observado no mês de março/09 que reverteu à tendência nítida de queda do valor importado pelo Estado, principalmente quando se compara com os mesmos meses do ano anterior. Já no 2º trimestre/09, o valor importado foi de US\$ 335,5 milhões, menor em 16,6% ao observado no mesmo período do ano anterior. Merece destaque as importações realizadas no mês de abril que foram as maiores do ano (US\$ 145,2 milhões).

Com esse desempenho o valor importado no 2º trimestre de 2009 foi maior em 25,6% em relação ao 1º trimestre do mesmo ano, revelando, assim, uma recuperação do valor importado pelo Estado, mais nítida que o observado para as exportações, dado que as importações trimestrais cresceram, em média, 25,6% na mesma comparação, ao passo que as exportações apenas 5,9%.

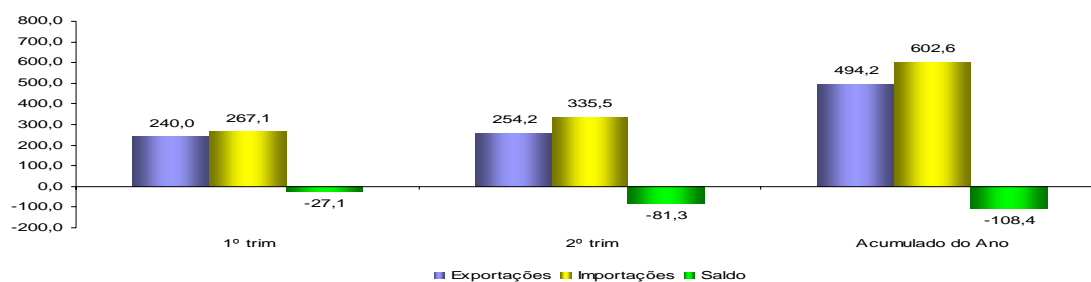
Com esses desempenhos o saldo da balança comercial no 2º trimestre/09 continuou sendo negativo de US\$ 81,3 milhões, superior ao registrado no 1º trimestre do mesmo ano, dado à nítida recuperação das importações serem superiores as exportações (US\$ 27,1 milhões). Todavia, o saldo registrado no 2º trimestre revela uma situação diferente daquela observada no mesmo período em 2008 quando foi registrado um déficit comercial de US\$ 110,0 milhões.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará - Trimestral/2008 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará - Trimestral/2009 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

No **acumulado do ano**, o valor exportado pelo Estado foi de US\$ 494,2 milhões, inferior em 17,8% ao registrado no mesmo período do ano anterior (US\$ 601,5 milhões). Com relação às importações, estas também registraram queda superior de 21,4% quando comparado ao mesmo período em 2008. De janeiro a junho de 2009, o Estado importou o valor de US\$ 602,6 milhões, valor inferior ao registrado no mesmo período em 2008 (US\$ 767,0 milhões). Com esses movimentos o saldo comercial no acumulado do ano de 2009 continuou sendo deficitário em US\$ 108,4 milhões, menor que o registrado no mesmo período em 2008 (US\$ 165,6 milhões). Registrando um resultado diferente do observado nos anos de 2006 e 2007, quando foram registrados superávits de US\$ 77,4 milhões e US\$ 106,3 milhões respectivamente.

Quanto à **balança comercial brasileira**, as exportações registraram o valor de US\$ 14,4 bilhões no mês de junho de 2009, inferior em 22,2% ao registrado no mês de junho de 2008 (US\$ 18,5 bilhões). Já as importações registraram o valor de US\$ 9,8 bilhões, revelando também queda superior de 38,0% quando comparado ao mesmo período em 2008 (US\$ 15,8 bilhões). Na comparação com o mês de maio de 2009, o Estado registrou um crescimento nas exportações de 20,7% e nas importações de 5,5% na mesma comparação. Com esses movimentos o saldo comercial brasileiro nesse mês foi de US\$ 4,6 bilhões, sendo o maior saldo mensal desde janeiro de 2007.

No acumulado de janeiro a junho de 2009, as exportações brasileiras registraram queda de 22,8% sobre igual período do ano passado, tendo registrado o valor de US\$ 69,9 bilhões, resultando numa perda absoluta de US\$ 20,6 bilhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Enquanto isso, as importações também registraram uma queda de 29,5% na mesma comparação, registrando o valor de US\$ 55,9 bilhões, também uma perda absoluta do valor importado de US\$ 23,3 bilhões entre os dois períodos analisados. Com estes resultados a balança comercial brasileira registrou no acumulado do ano de 2009, um superávit de US\$ 14,0 bilhões, superior ao registrado no mesmo período de 2008 (US\$ 11,3 bilhões).

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 10.289,29 milhões no 2º trimestre de 2009, concentrando 26,5% do valor total exportado pelo Brasil. No acumulado do ano, as exportações de São Paulo totalizaram US\$ 19.348,10 milhões. Isso representou uma participação de 27,6% das exportações nacionais. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2008 (30,1%), devido principalmente a uma redução do valor exportado de 29,2%.

Os estados de Minas Gerais com 12,8% e Rio Grande do Sul com 9,5% registraram a segunda e a terceira maiores participações, respectivamente, nas exportações brasileiras no acumulado do ano de 2009. Estes três estados juntos representaram 50,1% do valor total exportado pelo país no mesmo período.

Os únicos estados a registrar taxas positivas de crescimento nas exportações nacionais no acumulado de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, foram: Piauí (58,2%), Mato

Grosso (20,7%) e Tocantins (4,3%). Vale destacar que todos os outros registraram queda do valor exportado na mesma comparação, merecendo destaque os estados de Sergipe (54,5%), Acre (49,8%), Rondônia (41,3%), Rio de Janeiro (38,4%), Maranhão (36,8%), Amazonas (34,4%) e Bahia (34,3%), pois registraram as maiores quedas. Em termos absolutos, merecem destaque as quedas registradas no acumulado do ano pelos estados de São Paulo (US\$ 7,9 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 2,9 bilhões), Paraná (US\$ 1,8 bilhão) e Rio Grande do Sul (US\$ 1,6 bilhão). O estado do Ceará registrou uma perda de apenas US\$ 38,3 milhões na mesma comparação.

O Ceará registrou queda no valor exportado no acumulado de 2009 de 17,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com esse desempenho, o Estado registrou a 16ª maior queda no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no mesmo período, ficando abaixo da média de queda nacional (22,8%). O Ceará manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros na 14ª posição com uma participação de 0,71% do valor vendido pelo país no acumulado de 2009, superior a participação registrada no mesmo período de 2008 (0,66%).

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – 1º Trim. e 2º Trim. /2008-2009 (*)

Estados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
São Paulo	12.450.017	9.058.814	14.894.000	10.289.295	27.344.017	19.348.108	-29,24
Minas Gerais	4.566.750	4.322.767	5.999.126	4.680.731	10.565.877	9.003.498	-14,79
Rio Grande do Sul	3.508.145	2.478.329	4.800.364	4.239.373	8.308.509	6.704.029	-19,31
Paraná	3.099.089	2.198.908	4.546.615	3.566.237	7.645.705	5.765.145	-24,60
Rio de Janeiro	2.889.767	2.103.748	4.879.272	2.679.929	7.769.039	4.783.677	-38,43
Mato Grosso	1.281.563	1.814.895	2.531.771	2.789.418	3.813.334	4.604.312	20,74
Pará	1.995.830	2.002.155	2.484.848	1.966.724	4.480.678	3.968.879	-11,42
Santa Catarina	1.798.333	1.405.177	2.282.138	1.754.987	4.080.471	3.173.837	-22,22
Bahia	1.959.663	1.317.091	2.337.593	1.506.097	4.297.256	2.823.188	-34,30
Espírito Santo	1.687.807	1.336.712	2.505.110	1.484.522	4.192.916	2.821.234	-32,71
Goiás	620.870	624.590	1.191.054	1.153.138	1.811.924	1.777.728	-1,89
Mato Grosso do Sul	320.114	299.120	661.656	593.621	981.770	892.740	-9,07
Maranhão	406.165	386.852	581.371	236.381	987.536	623.234	-36,89
Ceará	308.923	239.965	292.545	254.211	601.467	494.177	-17,84
Alagoas	279.452	275.060	276.445	207.732	555.897	482.791	-13,15
Amazonas	250.706	198.262	329.330	181.870	580.036	380.133	-34,46
Pernambuco	221.978	201.760	196.216	162.134	418.194	363.894	-12,98
Rondônia	148.096	71.747	199.322	131.948	347.418	203.695	-41,37
Tocantins	14.493	10.742	133.017	143.189	147.510	153.931	4,35
Rio Grande do Norte	94.967	73.389	69.977	51.411	164.945	124.800	-24,34
Amapá	44.291	60.844	53.198	32.713	97.490	93.557	-4,03
Paraíba	52.228	38.371	55.206	38.373	107.435	76.744	-28,57
Piauí	14.441	41.228	31.286	31.113	45.727	72.341	58,20
Distrito Federal	33.430	22.738	40.690	28.168	74.120	50.906	-31,32
Sergipe	34.730	15.656	30.601	14.051	65.331	29.707	-54,53
Roraima	4.260	4.348	3.270	2.635	7.531	6.983	-7,27
Acre	6.309	2.719	6.813	3.865	13.122	6.584	-49,82
Brasil	38.689.579	31.177.551	51.955.101	38.773.987	90.644.680	69.951.538	-22,83

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2009: US\$ 1.121,6 milhões.

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado no acumulado de 2009 foi de US\$ 5,01 bilhões, representando 7,2% do valor exportado pelo Brasil nesse mesmo período em 2009, participação inferior a registrada no mesmo período do ano passado (7,9%). Com esse desempenho esta região passou a ocupar a 4ª posição no *ranking* do valor exportado dentre as regiões brasileiras, mesma posição ocupada no mesmo período em 2008.

O estado da Bahia liderou as exportações nordestinas com 55,4% do valor total exportado pela região no acumulado de 2009, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 12,2%, em terceiro lugar o estado do Ceará com a participação de 9,7% e Alagoas, em quarto lugar, com a participação de 9,5%. Com isso, observa-se que o Ceará manteve sua posição relativa nas exportações dentre os estados que compõem a região Nordeste.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

De início, vale destacar que as exportações dos cinco principais produtos cearenses registraram forte queda do valor exportado. Esses totalizaram um valor exportado de US\$ 349,0 milhões no acumulado de 2009, valor abaixo do registrado em 2008 que foi de US\$ 450,8 milhões, registrando uma queda de 22,6% o que representou uma perda de US\$ 101,7 milhões em valor exportado. Com isso, a participação desses cinco principais grupos de produtos caiu de 75,0% em 2008 para 70,6% em 2009.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas de US\$ 146,8 milhões no acumulado do ano de 2009. Vale destacar que apesar da queda das exportações desse produto de 10,0% com relação ao mesmo período do ano passado que gerou uma perda de valor exportado da ordem de US\$ 16,2 milhões a participação desse produto nas exportações totais cearenses aumentou, passando de 27,1%, em 2008, para 29,7% em 2009, devido principalmente a perda de participação das exportações de couros e peles e têxteis.

As vendas de **castanha de caju**, o segundo principal produto da pauta de exportações cearenses também registraram queda no valor exportado de 4,3%. Apesar disso, a participação desse produto nas vendas externas cearenses aumentaram passando de 15,2%, em 2008, para 17,7% em 2009. Já as exportações de **couros e peles**, que ainda continua sendo o terceiro principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram uma forte retração das suas vendas em 46,8% o que resultou em forte perda de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 17,8%, em 2008, para 11,5% em 2009. Vale salientar que as exportações de couros e peles foram as que registraram as maiores perdas em termos absolutos (US\$ 50,2 milhões).

Com relação às exportações de **frutas**, estas também registraram queda de 15,9%. Apesar disso, mantiveram sua participação relativa de aproximadamente 6,0% do valor exportado pelo Estado e mantendo também sua posição no ranking dentre os principais produtos exportados pelo estado no acumulado do ano de 2009. Enquanto isso, as exportações de **têxteis** registraram também uma queda de 47,9% no acumulado de janeiro a junho/09 quando comparado ao mesmo período em 2008, ficando na quinta posição no ranking das exportações cearenses.

No grupo dos vinte principais produtos exportados o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado de 2009, comparado ao mesmo período em 2008, foi outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas com variação acima de 1.000%. Em seguida apareceram os seguintes produtos: material de transporte (186,8%); partes de outros motores/geradores/grupos eletrogêneo etc. (153,8%); mel natural (139,8%); outros peixes congelados, exceto filés, outras carnes, etc. (86,8%); mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares (51,3%); produtos da ind. de alimentos e bebidas (17,1%), granito cortado em blocos ou placas (12,4%) e lagosta (8,1%).

Merecem destaque as exportações de outs. máquinas digit. p/proc.dados, c/UCP, mesmo c/unid.E/S que não aparecia nas exportações do acumulado de 2008, passando a representar mais de um milhão de dólares no mesmo período em 2009.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim. /2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Calçados e partes	93.460	88.353	69.661	58.509	163.121	146.863	-10,0
Castanha de caju	43.826	38.085	47.573	49.419	91.398	87.504	-4,3
Couros e Peles	48.284	27.434	59.034	29.640	107.319	57.074	-46,8
Frutas	26.291	23.723	8.932	5.909	35.223	29.632	-15,9
Têxteis	24.498	13.338	29.243	14.643	53.741	27.981	-47,9
Material de Transporte	2.367	1.636	6.770	24.567	9.137	26.203	186,8
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	7.941	9.826	11.072	12.436	19.012	22.262	17,1
Produtos Metalúrgicos	11.301	4.500	8.433	13.313	19.734	17.812	-9,7
Ceras vegetais	10.912	6.020	10.914	5.482	21.827	11.502	-47,3
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	1.710	2.580	2.231	7.424	3.942	10.004	153,8
Lagosta	4.618	1.901	2.739	6.048	7.357	7.950	8,1
Mel Natural	610	3.208	2.361	3.917	2.971	7.124	139,8
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	5.114	2.350	6.066	3.008	11.180	5.358	-52,1
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	3.144	2.508	3.417	2.547	6.561	5.055	-23,0
Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Rechead.Etc.	0	933	0	3.540	0	4.473	1397775,0
Consumo de bordo	5.633	2.141	6.354	2.008	11.987	4.149	-65,4
Vestuário	3.064	1.982	2.676	2.017	5.740	3.999	-30,3
Máquina de costura de uso doméstico	6.257	1.795	4.119	1.520	10.376	3.315	-68,0
Granito Cortado em Blocos ou Placas	493	849	1.995	1.948	2.488	2.797	12,4
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	1.641	888	914	1.166	2.555	2.054	-19,6
Camarão	730	228	1.615	1.270	2.345	1.498	-36,1
Outros Peixes Congelados, Exc.Filés, Outros Carnes, Etc.	232	830	477	493	709	1.324	86,8
Outs. Máquinas Digit. P/Proc.Dados,C/UCP, Mesmo C/Unid.E/S	0	1.027	0	0	0	1.027	---
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	251	256	227	467	478	723	51,3
Outros sucos e extratos vegetais	2.370	160	1.488	368	3.859	529	-86,3
Demais Produtos	4.177	3.415	4.231	2.551	8.407	5.966	-29,0
Ceará	308.923	239.965	292.545	254.211	601.467	494.177	-17,8

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(***) As exportações estão ranqueadas pelo valor exportado no 2º trimestre de 2009.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período tem-se: outros sucos e extratos vegetais (86,3%); máquina de costura de uso doméstico (68,0%); consumo de bordo (65,4%); aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (52,1%); têxteis (47,9%); ceras vegetais (47,3%); couros e peles (46,8%), camarão (36,1%) e vestuário (30,3%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado de 2009, comparado com o mesmo período de 2008, foram: material de transporte (US\$ 17,0 milhões), partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc (US\$ 6,0 milhões), outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas (US\$ 4,4 milhões), mel natural (US\$ 4,1 milhões), produtos da ind. de alimentos e bebidas (US\$ 3,2 milhões), outs. máquinas digit. p/proc. dados, c/UCP, mesmo c/unid. E/S (US\$ 1,0 milhão) dentre outros.

Dentre os que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses, registrando perda de valor exportado, têm-se: couros e peles (US\$ 50,2 milhões), têxteis (US\$ 25,7 milhões), calçados e partes (US\$ 16,2 milhões), ceras vegetais (US\$ 10,3 milhões), consumo de bordo (US\$ 7,8 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 7,0 milhões), aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (US\$ 5,8 milhões), frutas (US\$ 5,9 milhões), castanha de caju (US\$ 3,8 milhões), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 3,3 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 1,9 milhão), dentre outros. A queda nas exportações de couros e peles representam quase 50% da queda no valor exportado pelo Estado.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de 2009, 70,9% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 350,1 milhões. Enquanto isso, os produtos básicos passaram a representar 28,3% das exportações cearenses, com o valor de US\$ 139,8 milhões, participação acima do observado no mesmo período em 2008 (23,1%). Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados caíram 22,3% no acumulado de 2009 comparado com o mesmo período de 2008, as exportações de produtos básicos apresentaram uma leve alta de apenas 0,6%. A queda das exportações de produtos industrializados provocou perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses. Com isso, observa-se que a pauta exportadora cearense está ainda bastante concentrada em produtos industrializados, todavia com uma sensível perda de participação ocorrida no primeiro semestre do ano de 2009 (Tabela 3 e Gráfico 3). O que vc quer dizer com isso?

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2009 (*)

Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603

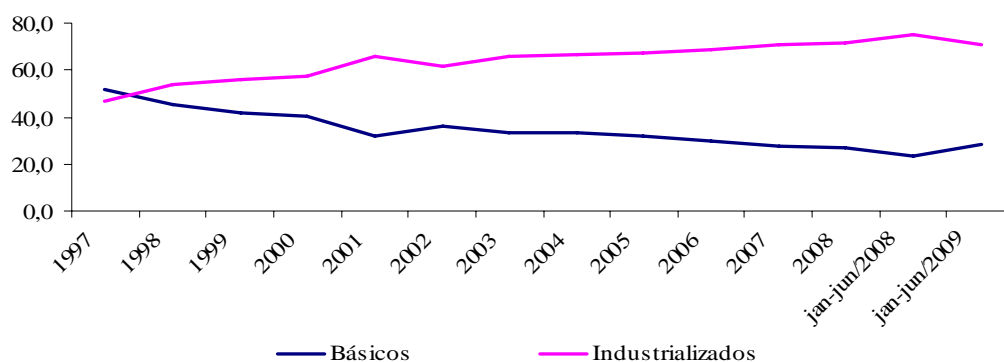
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	339.248	26,6	7,2	912.484	71,5	12,8	1.276.970
jan-jun/2008	139.038	23,1	-	450.441	74,9	-	601.467
jan-jun/2009	139.887	28,3	0,6	350.141	70,9	-22,3	494.176

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 3 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que no acumulado do ano de 2009, as exportações de bens de consumo participaram com 66,96% das exportações cearenses com um valor de US\$ 330,8 milhões, sendo essa participação bem superior ao registrado em 2008 (59,3%). Enquanto isso, as exportações de bens intermediários registraram forte queda de 35,43%, passando a participar com 29,77% do valor total exportado pelo Estado. Já as exportações dos bens de capital registrou forte alta de 84,02% passando a participar com 2,43% e as demais operações também registraram queda passando a participar com 0,84% do valor total exportado pelo Estado. Merece destaque as exportações de bens diversos dentro do grupo de bens intermediários que registrou um forte crescimento no valor exportado no segundo trimestre de 2009 comparado ao mesmo período de 2008, registrando uma participação de 9,35% do valor total exportado pelo Estado nesse mesmo período (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 1º Trim. e 2º Trim. /2008-2009 (*)

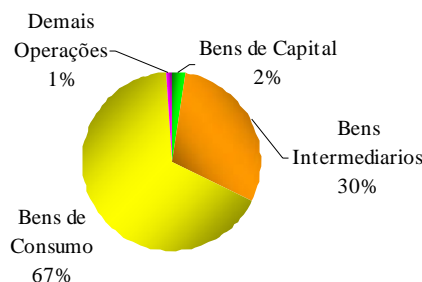
Categorias	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Bens de Capital	2.915	4.170	3.613	7.843	6.528	12.013	84,02
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	2.889	4.170	3.178	7.843	6.067	12.013	98,00
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	27	0	434	0	461	0	-100,00
Bens Intermediários	108.292	54.420	119.583	92.711	227.876	147.130	-35,43
Alimentos e Bebidas Destinados a Industria	3.726	675	3.638	273	7.363	948	-87,13
Insumos Industriais	102.926	52.083	113.889	67.909	216.815	119.992	-44,66
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	1.640	1.662	2.057	760	3.697	2.422	-34,49
Bens Diversos	0	0	0	23.769	0	23.769	-
Bens de Consumo	192.062	179.235	162.989	151.650	355.051	330.885	-6,81

Bens de Consumo Duráveis	13.966	5.134	15.570	5.556	29.536	10.690	-63,81
Bens de Consumo Não Duráveis	178.096	174.101	147.419	146.094	325.515	320.195	-1,63
Combustíveis e Lubrificantes	21	0	5	0	26	0	-100,00
Demais Operações	5.633	2.141	6.354	2.008	11.987	4.149	-65,39
Ceará	308.923	239.965	292.545	254.211	601.467	494.177	-17,84

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Gráfico 4 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado do Ano



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de 2009 foram os Estados Unidos (US\$ 151,1 milhões), Reino Unido (US\$ 46,8 milhões), Argentina (US\$ 30,4 milhões), Itália (US\$ 25,9 milhões) e Holanda (US\$ 25,3 milhões). As exportações conjuntas para esses países representaram uma participação de 56,6% do valor total exportado pelo Estado, ficando no mesmo patamar do registrado no mesmo período em 2008 (56,3%). Vale destacar que o valor exportado para todos esses países registrou queda na mesma comparação.

Para os **EUA** seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 60,1 milhões), calçados (US\$ 35,7 milhões), prods. da indústria de alimentos e bebidas (US\$ 16,0 milhões), couros e peles (US\$ 15,4 milhões), lagosta (US\$ 7,4 milhões), mel natural (US\$ 4,1 milhões), ceras vegetais (US\$ 4,0 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,6 milhão), outros freios e partes para tratores e veículos automotores (US\$ 1,28 milhão) e granito talhado ou serrado (US\$ 1,26 milhão). Para o **Reino Unido** foram exportados principalmente calçados (US\$ 32,9 milhões), melões frescos (US\$ 4,5 milhões), bananas frescas ou secas (US\$ 3,8 milhões) e mel natural (US\$ 1,1 milhão). Para a **Argentina** foram vendidos principalmente calçados (US\$ 18,1 milhões) e têxteis e vestuário (US\$ 9,5 milhões). Para a **Itália** foram vendidos principalmente couros e peles (US\$ 17,1 milhões), calçados (US\$ 2,2 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 1,7 milhão), granito cortado em bloco ou placas (US\$ 1,4 milhão) e castanha de caju (US\$ 1,2 milhões). Para a **Holanda** foram exportados principalmente melões frescos (US\$ 6,8 milhões), castanha de caju (US\$ 6,0 milhões), têxteis (US\$ 5,4 milhões), mangas frescas ou secas (US\$ 1,5 milhão), melancias frescas (US\$ 996,4 mil) e abacaxis frescos ou secos (US\$ 895,8 mil).

Dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, Angola (58,97%), Líbano (33,14%), e Alemanha (14,55%), foram os países que registraram os maiores

crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de janeiro a junho de 2009, quando comparado a 2008. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses três países nesse período foi de US\$ 7,1 milhões, quando comparado ao ano anterior. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 300% tais como: Argélia, Moçambique, Coreia do Norte, Libéria, Bosnia-Herzegovina e Nova Zelândia. As exportações para Bosnia-Herzegovina se concentraram totalmente no primeiro trimestre do ano perfazendo o valor de US\$ 1,3 milhão.

Ainda dentre do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a junho de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008 foram: Vietnã (-64,68%), México (-56,60%), Itália (-46,77%), Argentina (-37,19%), Bolívia (-26,11%) e Canadá (-23,91%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para esses seis países foi de US\$ 64,7 milhões, quando comparado ao ano de 2008.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa, tais como: Quênia (-97,8%), Tunísia (-92,5%), Cabo Verde (-91,9%), Estônia (-84,3%), Japão (-80,3%) e Sérvia (-80,2%) que apresentaram as maiores quedas no valor exportado pelo Ceará no acumulado de 2009 comparado ao mesmo período de 2008. A perda de valor exportado para esses países totalizou US\$ 13,3 milhões.

No acumulado de janeiro a junho de 2009, o Ceará vendeu produtos para 136 países diferentes, sendo 120 recorrentes, enquanto 16 não apareciam nas exportações no mesmo período em 2008. As exportações para esses dezesseis novos países foram bastante expressivas, perfazendo um valor total de US\$ 24,7 milhões. Tudo isso, graças as vendas efetuadas para Namíbia em abril de 2009. Esse grande diferencial nas exportações estaduais deveu-se a venda de uma só embarcação militar do tipo navio patrulha de 46m de comprimento da Indústria Naval Cearense (INACE) para a Marinha da Namíbia (Sudoeste da África). De acordo com os dados da própria INACE, esta parece ser a primeira venda de uma embarcação militar da empresa a um país estrangeiro (todas as demais vendas de embarcações militares foram feitas à Marinha do Brasil). É importante ressaltar que as exportações cearenses têm como principal destino os Estados Unidos. Todavia, a venda do navio **Brendan Simbwaye** da INACE, no mês de abril, por um valor de US\$ 23,7 milhões, fez com que a Namíbia superasse o valor total exportado pelo Ceará aos Estados Unidos naquele mês. Além disso, no acumulado do ano, as vendas para Namíbia superaram as vendas para o principal destino de um país africano, ou seja, Angola que registrou o valor de US\$ 10,7 milhões. Com esse resultado a Namíbia, pela primeira vez na história passou a ficar dentre os dez principais destinos das exportações cearenses, passando a ocupar o sexto lugar no ranking no acumulado do ano.

Os dezesseis novos destinos nas exportações cearenses em 2009 comparado a 2008 são: Bangladesh, Brunei, Ilhas Cayman, Camarões, Catar, Congo, Gâmbia, Gibraltar, Guiné Equatorial, Guiné Bissau, Iraque, Líbia, Mauritânia, Mônaco, Namíbia e Ilhas Virgens Americanas. Vale destacar que outros dez países estavam na pauta de exportações cearenses no primeiro semestre de 2008 e não mais em 2009, são eles: Baheïn, Botsuana, Cazaquistão, Granada, Lituânia, Mali, Mongólia, São Vicente e Granadinas, Ilhas Virgens

Britânicas e República do Congo. O valor exportado para esses dez países somava US\$ 1,0 milhão.

Sessenta e dois países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado dos dois primeiros trimestres de 2009 comparado ao mesmo período de 2008, num valor total de US\$ 44,5 milhões, sendo mais da metade desse valor influenciado pelas vendas para Namíbia. Este crescimento foi suplantado pela diminuição das exportações para outros 84 países que totalizou o valor de US\$ 151,8 milhões, resultando numa queda absoluta das exportações cearenses de US\$ 107,2 milhões quando comparado ao mesmo período de 2008.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Namíbia que comprou a mais US\$ 24,0 milhões, Angola (US\$ 3,9 milhões), Reino Unido (US\$ 2,4 milhões), Costa Rica (US\$ 2,1 milhões), Alemanha (US\$ 2,0 milhões), Líbano (US\$ 1,1 milhão) e Bosnia-Herzegovina (US\$ 1,0 milhão). Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Itália (US\$ 22,7 milhões), Estados Unidos (US\$ 18,9 milhões), Argentina (US\$ 18,0 milhões), México (US\$ 11,0 milhões), Vietnã (US\$ 8,1 milhões), Rússia (US\$ 8,0 milhões), Japão (US\$ 6,1 milhões) e Indonésia (US\$ 5,5 milhões).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2008-2009 (*)

Países	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Estados Unidos	89.434	75.780	80.655	75.323	170.089	151.103	-11,16
Reino Unido	21.171	25.205	23.211	21.644	44.382	46.849	5,56
Argentina	20.716	12.535	27.838	17.960	48.554	30.495	-37,19
Itália	23.495	16.253	25.213	9.674	48.708	25.927	-46,77
Países Baixos (Holanda)	18.334	17.439	8.358	7.872	26.692	25.310	-5,18
Namíbia	0	31	0	23.997	0	24.028	---
Alemanha	7.388	8.213	6.670	7.890	14.058	16.103	14,55
China	7.251	5.644	8.343	9.502	15.594	15.146	-2,87
Venezuela	7.084	6.255	10.512	7.244	17.596	13.499	-23,29
Angola	2.445	1.477	4.333	9.298	6.778	10.775	58,97
Espanha	8.640	6.759	3.761	3.200	12.401	9.959	-19,70
México	11.072	4.751	8.445	3.720	19.517	8.471	-56,60
Canadá	6.174	4.027	4.171	3.844	10.345	7.872	-23,91
França	4.153	3.621	3.610	3.872	7.763	7.493	-3,47
Paraguai	4.898	3.551	4.530	3.917	9.428	7.469	-20,78
Peru	4.823	688	1.320	5.763	6.143	6.451	5,01
Bolívia	3.369	3.116	5.215	3.228	8.585	6.344	-26,11
Colômbia	2.599	3.981	2.921	2.054	5.520	6.035	9,33
Líbano	2.450	1.926	940	2.588	3.390	4.514	33,14
Vietnã	2.920	2.090	9.675	2.359	12.595	4.448	-64,68
Portugal	3.424	3.112	1.788	1.335	5.212	4.447	-14,68
Demais Países	57.083	33.512	51.033	27.927	108.116	61.438	-43,17
Ceará	308.923	239.965	292.545	254.211	601.467	494.177	-17,84

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado de 2009 principalmente para Estados Unidos (US\$ 151,6 milhões), União Européia (US\$ 146,4 milhões), Aladi (US\$ 43,3 milhões), África (US\$ 40,0 milhões) e Mercosul (US\$ 39,6 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que no acumulado do ano de 2009, as exportações para o bloco da Ásia perderam força para o bloco da África devido às vendas registradas para a Namíbia.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2008-2009 (*)

Blocos Econômicos	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	89.819	76.037	80.806	75.623	170.625	151.661	-11,11
União Européia – UE	95.825	88.258	78.242	58.180	174.067	146.438	-15,87
Aladi (Exclusive Mercosul)	31.495	20.009	30.688	23.364	62.183	43.373	-30,25
África (Exclusive Oriente Médio)	9.070	4.284	11.694	35.779	20.764	40.063	92,94
Mercado Comum do Sul - Mercosul	26.567	16.934	33.962	22.725	60.528	39.659	-34,48
Demais Blocos	56.148	34.442	57.152	38.540	113.300	72.983	-35,58
Ceará	308.923	239.965	292.545	254.211	601.467	494.177	-17,84

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S.A foi a empresa que mais vendeu para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2009 (US\$ 70,3 milhões). Enquanto isso, a Cascavel Couros Ltda exportou US\$ 41,5 milhões, seguida da Paquetá Calçados Ltda com US\$ 36,1 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 25,3 milhões, Empresa Gerencial de Projetos Navais com US\$ 23,7 milhões, Calçados Aniger Nordeste Ltda com US\$ 23,0 milhões e da Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju que vendeu US\$ 21,0 milhões para o exterior. A participação conjunta dessas sete empresas representa quase metade do valor total exportado pelo Estado. Vale destacar que a empresa Grendene S.A registrou queda no valor exportado de 53,7% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre do mesmo ano.

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no primeiro trimestre de 2009, um valor de US\$ 388,9 milhões, representando 78,7% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2008 (73,3%), significando que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

No grupo das principais empresas exportadoras, a Intermelon Comercial Exportadora e Importadora foi a que registrou o maior crescimento no valor das exportações cearenses no acumulado do ano de 2009, quando comparado ao mesmo período de 2008 (1.962,3%). Tal desempenho colocou essa empresa no grupo das dezessete principais empresas exportadoras do Estado.

Ainda no grupo das principais empresas, outras que também apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses foram: Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (153,8%), Cascaju Agroindustrial S.A (56,9%), Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda (40,1%), Gerdau Aços Longos S.A (24,4%), Calçados Aniger Nordeste Ltda (20,9%) e Amendoas do Brasil S.A (6,5%).

Vale ainda destacar o crescimento nas exportações das empresas fora do grupo das principais: M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (3.242,6%), Esperança Agropecuária e Indústria Ltda (1.608,8%), Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda (160,4%), Libra Ligas do Brasil S.A (64,3%), Cearapi Apicultura e Produtos Orgânicos Ltda (27,3%) e Ducoco Produtos Alimentícios S/A (26,9%).

Além dessas merece destaque as exportações da Empresa Gerencial de Projetos Navais que exportou no segundo trimestre de 2009 o valor de US\$ 23,7 milhões quando não havia registrado nenhum valor exportado em 2008.

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Empresa Gerencial de Projetos Navais tendo exportado US\$ 23,7 milhões a mais entre os acumulados dos dois anos analisados, seguida pela Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 9,0 milhões), Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (US\$ 6,0 milhões), Cascaju Agroindustrial S.A (US\$ 4,0 milhões), Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 3,9 milhões), Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda (US\$ 2,34 milhão) e Gerdau Aços Longos (US\$ 2,33 milhão) dentro do grupo das principais. Já fora desse grupo, merecem destaque as empresas M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (US\$ 4,4 milhões), Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda (US\$ 2,6 milhões) e Esperança Agropecuária e Indústria Ltda (US\$ 2,4 milhões).

Os desempenhos acima registrados fizeram com que a Empresa Gerencial de Projetos Navais registrasse o maior ganho de participação relativa de 4,8 pontos percentuais, seguida da Grendene S.A que registrou o segundo maior ganho de participação relativa de 2,4 pontos percentuais no acumulado de 2009 quando comparado com o mesmo período em 2008.

A empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses registrando queda de valor exportado no acumulado de 2009, quando comparado com o mesmo período de 2008, foi Cascavel Couros Ltda que exportou a menos US\$ 39,5 milhões, sendo seguida da Vicunha Têxtil S/A (US\$ 20,1 milhões), Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro (US\$ 97 milhões), Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju (US\$ 9,1 milhões), Paquetá Calçados Ltda (US\$ 7,8 milhões), e Vulcabras do Nordeste S/A. (US\$ 6,9 milhões) (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2008-2009 (*)

Empresas Seleccionadas	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Grendene S/A	50.045	48.088	20.757	22.284	70.802	70.372	-0,61
Cascavel Couros Ltda	38.105	18.598	43.016	22.996	81.121	41.594	-48,73
Paquetá Calçados Ltda	21.034	18.799	22.887	17.315	43.921	36.114	-17,77
Vicunha Têxtil S/A	19.920	11.944	25.561	13.365	45.481	25.309	-44,35
Empresa Gerencial de Projetos Navais	---	---	---	23.769	---	23.769	---
Calçados Aniger Nordeste Ltda	9.025	13.261	10.011	9.755	19.035	23.016	20,91
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	15.481	9.261	14.772	11.798	30.253	21.059	-30,39
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	9.295	8.611	15.524	6.494	24.819	15.105	-39,14
Usibras Usina Brasileira de Óleos	7.614	6.740	7.331	7.751	14.946	14.491	-3,05

e Castanha Ltda							
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	9.096	6.786	8.517	7.326	17.613	14.113	-19,87
Amendoas do Brasil Ltda	4.809	5.719	7.683	7.590	12.492	13.308	6,53
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	7.524	4.935	9.232	8.157	16.756	13.092	-21,87
Gerdau Aços Longos S/A	6.860	1.177	2.725	10.743	9.585	11.920	24,36
Vulcabras do Nordeste S/A	7.715	4.375	10.906	7.324	18.621	11.699	-37,17
Cascaju Agroindustrial S/A	3.746	4.654	3.330	6.454	7.076	11.108	56,98
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	1.710	2.580	2.231	7.425	3.942	10.005	153,82
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	429	9.277	35	283	464	9.559	1962,30
Dafruta Indústria e Comércio S/A	4.425	5.352	5.521	3.307	9.946	8.659	-12,95
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	2.157	3.221	3.686	4.967	5.843	8.188	40,13
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	6.179	4.764	2.107	1.707	8.287	6.471	-21,91
Demais Empresas	83.754	51.823	76.710	53.403	160.464	105.226	-34,42
Ceará	308.923	239.965	292.545	254.211	601.467	494.177	-17,84

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.6 Municípios Exportadores

Um total de 45 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2009. O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 110,1 milhões, sendo seguido por Sobral (US\$ 70,2 milhões), Maracanaú (US\$ 67,4 milhões), Cascavel (US\$ 55,3 milhões), Itapagé (US\$ 25,8 milhões) e Quixeramobim (US\$ 23,0 milhões). As exportações conjuntas para esses seis municípios representam aproximadamente 71% das exportações cearenses. Outros municípios exportaram valores entre dez e um milhão de dólares: Caucaia, Aquiraz, Icapuí, Horizonte, Aracati, Eusébio e Uruburetama e outros entre cinco e dez milhões de dólares: Limoeiro do Norte, Ubajara, Itarema, Juazeiro do Norte, Quixeré, Crato, Itapipoca, Camocim, Russas, Acaraú, Banabuiu, Maranguape, Paraipaba e Santa Quitéria.

O município de **Fortaleza** exportou principalmente castanha de caju; arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); ceras vegetais; capsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; consumo de bordo - qq.outra mercadoria p/embarcações; outs.máquinas digit.p/proc.dados,c/ucp,mesmo c/unid.e/s; redes de malhas com nos, etc. de outras materias texteis; meloes frescos; betume de petroleo; cachaca e caninha (rum e tafia). Todos estes produtos participaram com mais de 0,5% da pauta de exportações do município e registraram exportações no acumulado do ano de 2009 acima de US\$ 500 mil. A participação conjunta desses produtos foi de 92,8% do total exportado por este município.

O principal produto exportado pelo município de **Sobral** foi calçados de borracha/plast. c/parte super. em tiras, etc; outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást.; outs.calçados imperme.d/borr./plást.s/const e outs.calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast. todos acima de US\$ 1,00 milhão, participando conjuntamente com 97,9% do total exportado pelo

município. Vale destacar que a exportação apenas do primeiro produto representa quase 60% das exportações desse município.

O município de **Maracanaú** exportou principalmente outs.couros/peles,int.bovinos,pena fl.prepars; tecido de algodão \geq 85%,fio color. denim, indigo, p $>$ 200g/m²; prods. semimanufaturados de ferro / aco, n/ligados,carbono \geq 0.25%; barras de ferro/aço, lamin. quente, dentadas, etc.; aparelhos p/cozinhar /aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas; outs. tecidos de algodão \geq 85%, fio color.denim,p $>$ 200g/m²; placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída; tecido algodao $<$ 85%,indigo blue/fibra sint/art.p $>$ 200g/m²; outs.freios e partes, p/tratores/veícs. aut.; e tecido de algodao \geq 85%,branqueado, pto.sarjado, p $>$ 200g/m². todos estes produtos registraram exportações no ano acima de US\$ 1,00 milhão e representaram conjuntamente 79,8% do total exportado por este município. vale destacar que as exportações do primeiro produto participou com mais de 20% das exportações totais desse município.

No município de **Cascavel**, as exportações de outs. couros/peles, int.bovinos,prepars. etc; castanha de caju,fresca ou seca,sem casca; outras obras de couro natural ou reconstituído e mel natural responderam por 94,8% do total exportado pelo município. Vale destacar que as exportações do primeiro produto respondeu por 57,65% das vendas para o exterior desse município.

Enquanto isso, o município de **Itapagé** exportou principalmente outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat. que participou com 90,1% e outs.calçads.sola ext./cour.nat.cobr.torn. que participou com 9,8% das vendas desse município.

Já com relação ao município de **Quixeramobim** os principais produtos exportados foram outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/Nat; calçados p/outros esportes,de borracha ou plástico e outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr.plást., representando 94,9% do total exportado pelo município. Vale destacar que o primeiro produto participou com 67,1% das vendas realizadas por esse município no acumulado do ano.

Dessa forma, pode-se observar que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que ainda é principalmente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão \geq 85%, fio colorido denim, índigo, p $>$ 200g/m² onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepars onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2008-2009 (*)

Municípios Selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Fortaleza	62.174	49.725	68.740	60.422	130.915	110.147	-15,86
Sobral	49.708	47.909	20.389	22.355	70.096	70.264	0,24
Maracanaú	56.947	29.725	58.442	37.683	115.390	67.409	-41,58
Cascavel	42.024	24.422	46.679	30.901	88.703	55.323	-37,63

Itapagé	14.041	11.722	18.916	14.137	32.957	25.859	-21,54
Quixeramobim	9.025	13.261	10.011	9.755	19.035	23.016	20,91
Caucaia	8.049	5.554	7.279	11.037	15.329	16.591	8,23
Aquiraz	7.846	7.241	8.058	8.616	15.904	15.857	-0,30
Icapuí	9.892	11.809	105	1.059	9.996	12.868	28,73
Horizonte	8.931	4.779	11.422	7.889	20.353	12.668	-37,76
Aracati	6.021	6.230	6.006	5.290	12.027	11.521	-4,21
Eusébio	3.833	4.048	3.369	7.363	7.202	11.411	58,44
Uruburetama	6.992	7.077	3.971	3.178	10.963	10.255	-6,46
Limoeiro do Norte	5.847	5.420	4.155	4.132	10.002	9.553	-4,49
Ubajara	2.157	3.221	3.686	4.967	5.843	8.188	40,13
Itarema	3.333	2.011	3.947	2.892	7.280	4.903	-32,65
Juazeiro do Norte	7.415	2.735	5.136	1.411	12.551	4.146	-66,97
Quixeré	2.611	3.051	0	953	2.611	4.004	53,37
Crato	1.091	1.670	2.045	1.220	3.136	2.890	-7,84
Itapipoca	576	1.231	1.377	1.556	1.953	2.786	42,64
Demais Municípios	12.341	9.736	11.989	9.269	24.330	19.005	-21,89
Ceará	320.853	252.580	295.723	246.084	616.575	498.663	-19,12

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O valor das importações cearenses no segundo trimestre de 2009 foi de US\$ 335 milhões, maior do que o valor registrado no primeiro trimestre do mesmo ano que foi de US\$ 267 milhões. Porém, comparando o segundo trimestre de 2009 com o mesmo período de 2008, observou-se uma redução de 25,6%. Esse mesmo comportamento pode ser notado para os estados com maior representatividade nas importações brasileiras, com queda no valor importado para o segundo trimestre de 2009 com relação a 2008 e aumento com relação ao trimestre imediatamente anterior, com exceção se São Paulo que também registrou queda de 8,3% no segundo trimestre de 2009 com relação ao primeiro do mesmo ano.

Quando analisado no acumulado do ano, ocorreram reduções em 19 estados brasileiros, com destaque para os estados de Maranhão (-70,9%), Acre (-57,1%), Alagoas (-54,4%), Mato Grosso (-44,8%) e Rio Grande do Sul (-44,3%) que tiveram maiores reduções. O Ceará registrou queda de 21,4% no acumulado de 2009 comparado com o mesmo período de 2008.

Com relação ao valor absoluto, o estado de São Paulo mantém sua liderança, onde no primeiro semestre de 2009 importou US\$ 22,7 bilhões, participando com 40,6% das importações brasileiras. Em seguida aparece Rio de Janeiro com US\$ 5,3 bilhões, Rio Grande do Sul e Paraná com US\$ 3,9 bilhões, cada estado, e Minas Gerais com US\$ 3,1 bilhões. Esses cinco primeiros estados participaram com 69,4% das importações brasileiras. O Ceará se mantém no 14º lugar do ranking dos estados brasileiros importadores.

No primeiro semestre de 2009, o Brasil importou o valor de US\$ 55.967 milhões, apresentando um decréscimo de 29,5% com relação ao mesmo período do ano passado. O Brasil reduziu principalmente a importação de combustíveis e lubrificantes, (-51,4%), matérias-primas e intermediários (-32,4%), bens de capital (-13,7%) e bens de consumo (-7,0%).

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 1º Trim. e 2º Trim. /2008-2009 (*)

Estados	1º trim.		2º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
São Paulo	13.847.918	11.848.927	16.320.732	10.862.352	30.168.651	22.710.450	-24,72
Rio de Janeiro	2.617.990	2.611.161	3.753.809	2.647.675	6.371.800	5.260.622	-17,44
Rio Grande do Sul	2.747.453	1.807.485	3.627.321	2.079.867	6.960.922	3.877.395	-44,3
Paraná	3.333.601	1.797.575	3.851.485	2.031.975	6.598.938	3.839.521	-41,82
Minas Gerais	1.768.832	1.662.135	2.497.809	1.658.736	4.383.952	3.136.986	-28,44
Santa Catarina	1.813.499	1.649.128	1.955.449	1.421.492	3.724.281	3.082.908	-17,22
Amazonas	1.886.143	1.476.788	2.413.564	1.438.559	4.550.292	2.828.170	-37,85
Espírito Santo	2.136.728	1.389.447	2.111.183	1.124.745	3.924.683	2.774.841	-29,3
Bahia	1.725.586	817.547	1.596.612	1.049.483	3.322.198	1.872.246	-43,64
Mato Grosso do Sul	765.257	695.610	879.115	765.128	1.644.372	1.460.749	-11,17
Goiás	577.376	592.837	851.007	558.626	1.428.383	1.151.464	-19,39
Pernambuco	543.017	383.345	559.558	381.931	1.102.575	765.281	-30,59
Maranhão	185.989	283.259	1.251.987	370.456	2.134.294	622.038	-70,86
Ceará	364.522	267.107	402.522	335.495	767.044	602.602	-21,44
Distrito Federal	882.307	251.582	265.253	270.295	475.061	510.147	7,39
Pará	209.808	239.852	247.624	196.240	433.613	479.553	10,59
Mato Grosso	95.132	115.279	455.306	273.386	651.047	359.715	-44,75
Paraíba	195.741	86.373	82.496	96.545	177.628	211.824	19,25
Sergipe	47.832	42.308	54.675	36.893	102.508	79.202	-22,74
Rondônia	23.427	35.261	33.416	41.428	56.843	76.689	34,91
Rio Grande do Norte	45.098	30.328	63.056	40.545	108.154	70.874	-34,47
Tocantins	26.108	24.798	28.049	37.521	54.157	62.319	15,07
Alagoas	52.884	21.119	63.504	32.003	116.388	53.123	-54,36
Piauí	17.863	10.041	9.234	17.741	27.097	27.783	2,53
Amapá	5.915	5.620	19.050	5.079	24.965	10.699	-57,14
Roraima	413	418	849	5.994	1.262	6.412	408,08
Acre	120	236	316	298	436	535	22,71
Brasil	35.928.782	28.167.292	43.413.812	27.792.274	79.342.594	55.967.653	-29,46

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 33,5 milhões.

Em geral, as importações cearenses apresentaram melhor desempenho no segundo trimestre de 2009 com relação ao primeiro trimestre do mesmo ano. O valor das importações de produtos metalúrgicos foi maior no segundo trimestre, amenizando a queda do valor importado no acumulado do ano, mas ainda com variação negativa de 25%. Já a importação de eletrogêneo de energia eólica continua aumentando, dado os investimentos que vêm ocorrendo no Estado em energia eólica. No segundo trimestre de 2009 o estado do Ceará importou US\$ 68,4 milhões de eletrogêneo de energia eólica, apresentando um valor de US\$ 114,4 milhões no acumulado do ano.

Na análise para o período de janeiro a junho de 2009, observou-se que as importações cearenses continuam registrando variação negativa (-21,4%) quando comparado com o mesmo período do ano passado. Dentre os treze principais produtos que compõem a pauta cearense, os que apresentaram maiores quedas foram: outras máquinas e aparelhos mecânicos (-71,3%); óleo de dendê (-69,3%); peles e couros (-65,3%); trigo (-40,1%); e têxteis (-35,0%). Na relação dos principais produtos importados, apenas quatro

apresentaram aumento no valor importado: eletrogêneo de energia eólica (62,7%); produtos químicos (2,6%); combustíveis e minerais (8,0%); e caminhões-guindaste (4,6%).

Apesar do valor importado no primeiro semestre de 2009 (US\$ 602,6 milhões), ter sido menor do que o valor registrado no mesmo período do ano anterior (US\$ 767 milhões), pode-se observar, de forma lenta, uma retomada das importações cearenses, indicando um momento de otimismo na indústria cearense, visto que a pauta de importação cearense é constituído principalmente por produtos de insumos industriais e bens de capital.

Tabela 10–Importações por produtos – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim. /2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	1º trim.		2º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Produtos Metalúrgicos	110.874	47.565	59.076	79.893	169.950	127.458	-25
Eletrogêneo de Energia Eólica	17.438	45.965	52.882	68.449	70.320	114.414	62,71
Reatores Nucleares, Máquinas e Apar. e Mat. Elétrico **	56.647	30.602	70.834	46.822	127.481	77.424	-39,27
Trigo	75.587	34.942	43.954	36.706	119.541	71.648	-40,06
Produtos Químicos	22.541	33.640	33.735	24.084	56.276	57.724	2,57
Têxteis	32.218	13.899	30.096	26.615	62.313	40.514	-34,98
Apar. Médicos, Ópticos E de Precisão	5.367	6.013	5.857	5.137	11.224	11.150	-0,66
Combustíveis e minerais	2.256	1.717	7.310	8.616	9.567	10.333	8,01
Óleo de Dendê	0	5.511	31.866	4.262	31.866	9.772	-69,33
Peles e Couros	9.278	4.334	8.893	1.972	18.171	6.306	-65,3
Caminhões-Guindastes	0	3.958	4.974	1.243	4.974	5.200	4,55
Papel jornal, em rolos	2.238	2.321	2.888	2.054	5.125	4.375	-14,64
Outras máquinas aparelhos mecânicos	723	140	12.130	3.554	12.853	3.693	-71,27
Demais Produtos	29.356	36.502	38.026	26.089	67.382	62.590	-7,11
Ceará	364.522	267.107	402.522	335.495	767.044	602.602	-21,44

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB

(**) exclusive eletrogêneo de energia eólica.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 86,4% das importações do estado no acumulado de 2009, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 13,6% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se uma redução de 43,3% no valor dos produtos básicos importados e redução de 16,4% no valor dos produtos industrializados (Tabela 11).

Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1999-2009 (*)

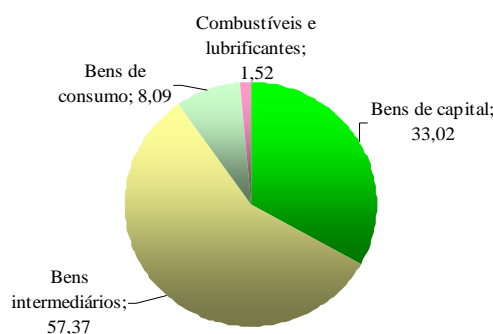
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,49	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484

2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
2008	286.539	18,38	24,77	1.272.017	81,62	8,16	1.558.556
jan-jun/08	144.211	18,80	-	622.834	81,20	-	767.045
jan-jun/09	81.742	13,56	-43,32	520.860	86,44	-16,37	602.602

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Quando analisado o aspecto de Setores de Contas Nacionais, 57,4% do valor importado pelo Ceará no primeiro semestre foram de bens intermediários, 33,0% foi de bens de capital, 8,1% de bens de consumo e 1,5% de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2009



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

A Índia foi o país que mais vendeu para o Ceará nesse segundo trimestre de 2009, bem como no acumulado do ano (US\$ 127 milhões). Desse país foram importados principalmente produtos metalúrgicos e partes de motores/geradores. A China foi o segundo país que mais exportou para o Ceará no primeiro semestre de 2009 (US\$ 97,4 milhões). Os principais produtos importados de lá foram produtos metalúrgicos, partes e acessórios para contadores de eletricidade e produtos têxteis. Em seguida aparece a Argentina (US\$ 65,5 milhões) exportando trigo, e a Alemanha (US\$ 31,6 milhões) exportando principalmente outros retificadores, produtos têxteis e caminhões-guindastes.

Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Finlândia (1.085%); Indonésia (1.016%); Coréia do Sul (133,9%); e México (74,2%). Enquanto que os países que registraram maiores reduções nas vendas para o Ceará foram: Estados Unidos (-71,9%); África do Sul (-57,4%); e Ucrânia (28,0%) (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Países – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim. /2008-2009 (*)

Países selecionados	1º trim.		2º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Índia	27.468	50.784	66.194	77.125	93.662	127.909	36,56
China	66.275	63.984	53.786	33.440	120.060	97.424	-18,85

Argentina	79.402	32.200	11.323	33.264	90.726	65.464	-27,84
Alemanha	19.261	18.744	19.781	12.895	39.042	31.640	-18,96
Estados Unidos	28.746	9.763	58.630	14.789	87.376	24.551	-71,9
Ucrânia	11.064	441	19.367	21.471	30.432	21.912	-27,99
Finlândia	186	4.997	1.542	15.493	1.728	20.490	1.085,62
Indonésia	848	8.990	709	8.392	1.557	17.382	1.016,08
África do Sul	33.030	11.062	3.541	4.534	36.571	15.596	-57,35
Uruguai	7.810	5.849	5.508	8.687	13.318	14.536	9,14
México	6.347	4.674	969	8.072	7.316	12.745	74,21
Coréia Republica da (Sul)	2.268	1.308	3.014	11.048	5.282	12.356	133,94
Itália	4.670	2.198	7.907	9.417	12.578	11.615	-7,65
Malásia	7.180	6.770	86	3.204	7.266	9.974	37,27
Taiwan (Formosa)	7.318	4.408	8.731	5.460	16.050	9.868	-38,51
Demais Países	62.648	40.936	141.433	68.204	204.082	109.139	-46,52
Ceará	364.522	267.107	402.522	335.495	767.044	602.602	-21,44

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o *ranking* das importações cearenses, puxado pelos países da Índia e da China. Esse bloco exportou para o Ceará US\$ 294,1 milhões entre janeiro e junho de 2009, com variação de 8,4% com relação ao mesmo período do ano passado. Todos os demais blocos apresentaram queda nas importações cearenses no acumulado do ano, mas esboçaram melhor desempenho no segundo trimestre, com conforme pode ser visto na tabela 13. O Ceará importou da União Européia (US\$ 87,9 milhões), Mercosul (US\$ 84,5 milhões), Aladi (US\$ 31,1 milhões), Estados Unidos (US\$ 24,6 milhões) e da África (US\$ 18,7 milhões).

Tabela 13 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim. /2008-2009 (*)

Blocos selecionados	1º trim.		2º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	120.449	147.423	150.764	146.679	271.213	294.102	8,44
União Européia - UE	53.900	37.476	66.376	50.423	120.275	87.898	-26,92
Mercado Comum do Sul - Mercosul	93.261	40.581	25.901	43.914	119.162	84.495	-29,09
Aladi (Exclusive Mercosul)	10.062	6.671	35.139	24.402	45.200	31.073	-31,26
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	28.783	9.783	58.710	14.862	87.494	24.645	-71,83
África (Exclusive Oriente Médio)	33.054	13.508	3.556	5.188	36.610	18.696	-48,93
Demais Blocos	25.014	11.667	62.076	50.026	87.089	61.693	-29,16
Ceará	364.522	267.107	402.522	335.495	767.044	602.602	-21,44

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2009, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 602,6 milhões, correspondendo uma participação de 75,4% do total importado pelo estado. A Empresa Suzlon Energia Eólica do Brasil aparece liderando o

ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 118,3 milhões). A empresa Aço Cearense e M. Dias Branco aparecem em seguida com um valor de US\$ 89,1 milhões e US\$ 44,1 milhões, respectivamente. Das vinte principais empresas cearenses importadoras, apenas sete apresentaram aumento no valor das importações no primeiro semestre de 2009, com relação ao mesmo período do ano passado, foram elas: Suzlon, Fresenius Kabi Brasil Ltda, Osassuna Participações Ltda, Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos, Makro Engenharia Ltda, Ceará Importação de Peças e Acessórios e Metal Mecânica Ltda (Tabela 14).

Tabela 14 – Importações por Empresas – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim. 2º Trimestre /2008-2009 (*)

Empresas selecionadas	1º trim.		2º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda.	18.411	46.855	57.293	71.428	75.704	118.283	56,24
Aço Cearense Industrial Ltda.	93.092	27.721	29.879	61.381	122.971	89.102	-27,54
M Dias Branco S.A. Ind. e Com. e Alim	28.397	20.193	51.699	23.912	80.095	44.105	-44,93
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica	11.714	20.651	21.324	10.446	33.038	31.096	-5,88
Maracanaú Geradora de Energia S/A	-	4.997	-	14.139	-	19.136	-
Águia S A	26.364	8.929	12.692	9.702	39.056	18.631	-52,3
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	11.969	4.364	8.079	13.769	20.048	18.133	-9,55
Grande Moinho Cearense S/A	15.890	10.401	11.456	5.284	27.346	15.684	-42,65
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	4.115	7.000	849	6.393	4.964	13.393	169,79
Osasuna Participações Ltda.	7.733	6.167	3.580	6.833	11.313	13.000	14,91
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos L	1.207	7.218	3.103	4.693	4.310	11.911	176,38
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	22.511	1.711	31.709	8.093	54.220	9.804	-81,92
Cesde Ind. e Com. de Eletrodomésticos	4.901	5.707	4.538	3.682	9.439	9.389	-0,53
Makro Engenharia Ltda.	-	5.032	-	2.556	2.340	7.587	224,31
Aço Cearense Comercial Ltda.	6.301	1.573	2.855	5.025	9.155	6.598	-27,93
Bermas Maracanaú Ind. e Com. de Couro	7.679	3.723	9.631	2.853	17.309	6.576	-62,01
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda.	3.717	5.121	2.060	1.424	5.777	6.545	13,29
Wobben Windpower Ind. e Com. Ltda.	5.072	2.535	3.917	2.726	8.989	5.260	-41,48
Secretaria da Infra-Estrutura - Seinfra	-	4.987	-	-	-	4.987	-
Metalmeccanica Maia Ltda.	234	3.216	21	1.674	256	4.890	1.811,58
Demais Empresas	95.216	69.007	147.837	79.483	240.714	148.490	-38,31
Ceará	364.522	267.107	402.522	335.495	767.044	602.602	-21,44

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O estado do Ceará vivenciou um novo patamar no valor de suas vendas para o exterior à medida que no acumulado de janeiro a junho de 2008 o valor médio exportado foi de US\$ 100,2 milhões, caindo para US\$ 82,3 milhões no mesmo período em 2009. Esse valor registrado em 2009 ficou abaixo até daquele observado em 2007 que registrou um valor médio exportado de US\$ 86,9 milhões nos seis primeiros meses daquele ano.

Vale dizer que até o ano passado o Estado havia registrado crescimentos sucessivos no valor exportado no acumulado até o mês de junho, sendo que tal tendência de crescimento sofreu uma quebra no ano de 2009.

Apesar das exportações cearenses registrarem mês após mês uma tendência de queda quando comparado aos mesmos meses do ano anterior é possível notar certa recuperação do valor exportado no mês de junho/09, que registrou um crescimento significativo em relação ao mês de maio do mesmo ano, seguindo uma tendência observado nos últimos anos.

Enquanto as exportações cearenses registraram crescimento em junho/09 relativo a maio/09 o comportamento das importações foi o oposto. Com esses desempenhos, o saldo comercial do mês de junho ficou negativo pela quarta vez no ano de 2009, apresentando uma tendência de queda.

Na **análise trimestral**, tanto as exportações acumuladas do 1º trimestre quanto a do 2º trimestre registraram queda quando comparada aos mesmos períodos em 2008. Todavia, a queda registrada no 2º trimestre foi menor. Isso aliado ao fato que as exportações no 2º trimestre superaram as exportações do 1º trimestre deixa claro o tênue avanço das vendas para exterior realizadas pelo Estado. Já as importações revelarão uma nítida recuperação, bem mais forte que o observado para as exportações. Com esses desempenhos o saldo da balança comercial no 2º trimestre/09 foi negativo em, superior ao registrado no 1º trimestre do mesmo ano, dado a nítida recuperação das importações serem superiores as exportações. Todavia, isso reflete uma situação melhor que a observada no mesmo período em 2008 quando foi registrado um déficit comercial bem superior. Já no **acumulado do ano**, o movimento das exportações e importações registraram novamente um déficit inferior ao registrado em 2008.

Comparando as exportações cearenses com os demais estados brasileiros pôde-se observar que o ocorreu certa melhora na participação do volume total vendido pelo país mantendo o Estado na mesma posição registrada no ano anterior.

Vale destacar que as exportações dos cinco principais produtos cearenses registraram forte queda do valor exportado. A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** apesar das exportações desse produto terem caído 10,0% com relação ao mesmo período do ano passado. Contudo, sua participação nas exportações totais do Estado fizeram foi aumentar, alcançando a marca de 29,7% em 2009. Merece destaque as exportações de **couros e peles** que registraram uma forte queda no valor exportado mantendo-se ainda como o terceiro principal produto da pauta de exportações cearenses.

Vale salientar que as exportações de couros e peles foram as que registraram as maiores perdas em termos absolutos (US\$ 50,2 milhões).

No grupo dos vinte principais produtos exportados o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado de 2009, comparado ao mesmo período em 2008, foi outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas. Em seguida apareceram os seguintes produtos: material de transporte devido a exportação de um navio de guerra para a Namíbia; partes de outros motores/geradores/grupos eletrogêneo etc. e mel natural. Merecem destaque as exportações de outs. máquinas digit. p/proc.dados, c/UCP, mesmo c/unid. E/S que não aparecia nas exportações do acumulado de 2008, passando a representar mais de um milhão de dólares no mesmo período em 2009.

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado de 2009, comparado com o mesmo período de 2008, foram material de transporte, partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc e outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas além de mel natural. Dentre os que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses têm-se couros e peles, têxteis, calçados e partes e ceras vegetais. A queda nas exportações de couros e peles representam quase 50% da queda no valor exportado pelo Estado.

Com relação ao fator agregado, a queda das exportações de produtos industrializados provocou perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses desse grupo de produtos. Já com relação ao uso dos produtos pode-se observar o apenas bens de capital registraram crescimento no acumulado do ano de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008. Além disso, pode-se observar que a participação de bens de consumo no total exportado aumentou apesar da queda registrado no valor exportado na mesma comparação.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de 2009 foram os Estados Unidos, Reino Unido, Argentina, Itália e Holanda. As exportações conjuntas para esses países apesar da queda registrada em relação a 2008, mantiveram sua participação quando comparado ao valor exportado em 2008. Dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, Angola, Líbano e Alemanha foram os que registraram os maiores crescimentos. Já os que registraram as maiores quedas foram Vietnã, México, Itália, Argentina, Bolívia e Canadá.

No acumulado de janeiro a junho de 2009, o Ceará vendeu produtos para 136 países diferentes, sendo 120 recorrentes, enquanto 16 não apareciam nas exportações no mesmo período em 2008. As exportações para esses dezesseis novos países foram bastante expressivas, perfazendo um valor total de US\$ 24,7 milhões. Tudo isso, graças as vendas efetuadas para Namíbia em abril de 2009. Esse grande diferencial nas exportações estaduais deveu-se a venda de uma só embarcação militar do tipo navio patrulha de 46m de comprimento da Indústria Naval Cearense (INACE) para a Marinha da Namíbia (Sudoeste da África). De acordo com os dados da própria INACE, esta parece ser a primeira venda de uma embarcação militar da empresa a um país estrangeiro (todas as demais vendas de embarcações militares foram feitas à Marinha do Brasil). É importante ressaltar que as exportações cearenses têm como principal destino os Estados Unidos. Todavia, a venda do

navio **Brendan Simbwaye** da INACE, no mês de abril, por um valor de US\$ 23,7 milhões, fez com que a Namíbia superasse o valor total exportado pelo Ceará aos Estados Unidos naquele mês. Além disso, no acumulado do ano, as vendas para Namíbia superaram as vendas para o principal destino de um país africano, ou seja, Angola que registrou o valor de US\$ 10,7 milhões. Com esse resultado a Namíbia, pela primeira vez na história passou a ficar dentre os dez principais destinos das exportações cearenses, passando a ocupar o sexto lugar no ranking no acumulado do ano.

Enquanto sessenta e dois países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado do ano de 2009 comparado ao mesmo período de 2008, outros 84 países registraram queda no valor das exportações cearenses.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Namíbia e Angola (países africanos), além do Reino Unido, Costa Rica, Alemanha, Líbano e Bosnia-Herzegovina. Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram Itália, Estados Unidos, Argentina, México, Vietnã, Rússia, Japão e Indonésia. Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado de 2009 principalmente para Estados Unidos, União Européia, Aladi, África e Mercosul.

A Grendene S.A foi a empresa que mais vendeu para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2009, seguida da Cascavel Couros Ltda, Paquetá Calçados Ltda, Vicunha Têxtil S/A, Empresa Gerencial de Projetos Navais, Calçados Aniger Nordeste Ltda e da Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju. A participação conjunta dessas sete empresas representa quase metade do valor total exportado pelo Estado. A empresa Grendene S.A registrou queda no valor exportado de 53,7% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre do mesmo ano.

No grupo das principais empresas exportadoras, a Intermelon Comercial Exportadora e Importadora foi a que registrou o maior crescimento no valor das exportações cearenses no acumulado do ano de 2009. Outras que também apresentaram forte crescimento nas vendas externas cearenses foram Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, Cascaju Agroindustrial S.A, Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda, Gerdau Aços Longos S.A, Calçados Aniger Nordeste Ltda e Amendoas do Brasil S.A. Além dessas merece destaque as exportações da Empresa Gerencial de Projetos Navais que exportou no segundo trimestre de 2009 o valor de US\$ 23,7 milhões quando não havia registrado nenhum valor exportado em 2008, sendo esta a empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses no acumulado de 2009, seguida pela Intermelon Comercial Exportadora e Importadora e pela Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. Os desempenhos acima registrados fizeram com que a Empresa Gerencial de Projetos Navais registrasse o maior ganho de participação relativa de 4,8 pontos percentuais, seguida da Grendene S.A que registrou o segundo maior ganho de participação relativa de 2,4 pontos percentuais no acumulado de 2009 quando comparado com o mesmo período em 2008. Na contramão desse crescimento vale destacar a empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses que foi a Cascavel Couros Ltda, sendo seguida da Vicunha Têxtil S/A e da Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro.

De um total de 45 municípios cearenses que realizaram vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2009, o município de Fortaleza continuou ainda liderando, sendo seguido por Sobral, Maracanaú, Cascavel e Itapagé. Percebe-se ainda que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem ainda em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio colorido denim, índigo, $p > 200\text{g/m}^2$; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepara; calçados solado externo borracha/plástico couro natural; melões frescos e por último ceras vegetais.

As importações cearenses cresceram 25,6% no 2º trimestre de 2009 quando comparado com o 1º trimestre do mesmo ano, indicando uma expectativa positiva dos importadores com relação às transações comerciais e também estimulados pela queda do dólar nesses três últimos meses. Porém, o desempenho das importações cearenses nesse segundo trimestre de 2009 foi menor do que o segundo trimestre de 2008 (-16,7%), apresentando um comportamento ainda moderado.

Com os bons resultados da indústria cearense, aonde vem ganhando força para uma retomada para o segundo semestre de 2009, a expectativa é que as importações também cresçam nos próximos períodos, visto que o Ceará vem importando grande volume de bens de capital para os setores de energia eólica e siderúrgica e bens intermediários para insumos industriais.

O Ceará mantém o 14º lugar no ranking dos estados brasileiros, com participação de 1,1% das importações brasileiras. A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de eletrogeração de energia eólica, reatores nucleares, máquinas e aparelhos elétricos, trigo e produtos químicos.

A importação cearense foi realizada por 43 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 52,0% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Caucaia Maracanaú com 15,7% e 15,3% de participação, respectivamente. Aquiraz, Horizonte e Eusébio ocupam os lugares seguintes do ranking dos municípios cearenses. Esses seis municípios respondem por 90,1% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Couros e Peles	41,42 e 43
Castanha de caju	08 (08013200)
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Ceras vegetais	15211000
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Consumo de bordo	99 (parte)
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Material de transporte	87 e 89
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Vestuário	61-63
Camarão	03 (03061391/03061399)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Mel Natural	04090000
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de Dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Peles e couros	41
Caminhões-guindastes	87051010
Outras máquinas e aparelhos mecânicos	84798999
Combustíveis e minerais	27
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)